



# ESPOZENDENSE

ANO XXX

ESPOZENDE, 20 DE MAIO DE 1928

NUMERO 1:043

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, ad.n. e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Eiras.—Editor—Julio de J. Giesteira Lima.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA

Anno, sem est. n.º 85000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com. estampilha e para fóra 105000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 305000 rs. Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

ANNUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 1500 esc.—Coman. ou reclamaes, linha 50 c. Imposto do sello, cada publicação 15 c. — Anuncios particulares: linha 70 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

Este n.º foi enviado pelo snr. Administrador do Concelho.

## CARTAS DE VIAGEM

Las Palmas, 2-5-1928.

(Continua do do numero 1:041)

E' noite. Aparece-nos como estrelas resplandecentes os faroes da nossa costa, dando-nos a certeza do contacto com a terra portugueza, e a bordo começa a sentir-se o contacto com os passageiros, cujo *unam* é a lingua, e o «quide» de aproximação das raças.

Um transatlantico é um pequeno mundo fluctuante, com punhadós de povos, de nacionalidades diferentes e onde o dialecto é variado.

Por uma cantiga que se solta, pelo ehear dos seus instrumentos, em pouco se faz o élo indissolúvel dos povos.

Nós, os do concelho, que somos, de Espozende, José Martins Rei; e de Antas, José Meira, Adelino Silva, Antonio Alves Rolo e Manoel Fernandes de Sá; e de Gandra, Americo Fernandes Alves, Antonio Ferreira Morgado, José Maciel Ferreira Neves; e das Marinhas, F. Bajão, todos nos aproximamos dos nossos, juntando-se-nos alguns hespanhoes, juntaram-se pois os portuguezes, e logo os brasileiros e em seguida os *nuestros irmanos; e irmanas*, formando em dois segundos uma barreira intranspassível.

Vão muitos holandezes e polonezes, que formam por si grupos isolados. Todos buscam entender-se pelas musicas e danças que executam, e que, diga-se em abono da verdade, são buliçosas, saltitantes, típicas e características.

E' a alma do povo, que tem n'aquilo a sua essencia.

No dia 30, ás 8 horas apparece-nos Lisboa pela frente, depois de se ver o litoral maravilhoso que é o Estoril, Cascaes e Algés, assim como Cacilhas e Setubal.

Recebe o barco a visita trivial, sanitarias e administrativas, e em pouco tempo, encosta em Alcantara.

Sahimos. Em pouco tempo estavamos no Terreiro do Paço,

metemos pela rua Augusta, e em pouco estamos na Praça da Figueira onde nos munimos de fructas.

De volta, vemos um amontuado de povo. E' gente das Beiras, alguns alentejanos e estremenhos, dando-nos a convicção de que é enorme o exodo de população que todos os dias deixam a nossa terra, em busca de melhores dias.

A bordo ha gente que vem dar o «bota fora».

Sahimos o Tejo sereno e brando que mais parece uma bacia, pois sem sequer se ver uma agitação no mar.

Descortinamos as mesmas terras, e cá fóra, como sentinelas, vê-se a Torre de Belem e o Castelo de S. Jorge, e mais ao longe S. Julião da Barra e a Torre do Buiju.

Começam a desaparecer as terras portuguezas e o dia escurece.

Rompe o 1.º de Maio, que sendo a data dum facho de reivindicações, tambem aqui, a bordo do «FLANDRIA», ficou assignalado por um forte vendaval e uma ondulação, que provocou o «chôco» á maior parte dos passageiros, transformando tudo, como n'um hospital enjoativo, o que nós evitamos, afastando-nos para o convés, evitando o contacto.

A mim, ao romper o dia 2, já mais disposto, num despertar lindo, apparece-nos mais calmaria, ondulação menor, mais animo, e melhor disposição em todos, onde recomeça a alacridade e a alegria até ao momento de atracar-nos e por-nos o selo na carta.

Vamos pôl-a na caixa.

Os nossos conterraneos, enviam ás suas familias o seu saudar e os votos de mil felicidades, e eu acompanhado-os, faço votos para que a minha terra prospere, para honra e gloria de Espozende.

Armando Eiras

### O fiel amigo

Para sairem para a Terra Nova, á pesca do bacalhau, estão aprestando 50 navios portuguezes: 4 de Viana do Castelo, 9 do Porto, 17 de Aveiro, 12 da Figueira da Fós e 7 de Lisboa.

### Transito de veiculos e animais

Pelo sr. Commissario de Policia, foi mandado publicar o seguinte edital:

Que segundo o preceituado no Codigo da Estrada, Decreto n.º 14.988, de 30 de Janeiro ultimo, a partir da meia noite de 31 do corrente, todos os veiculos e animais que transitem pela via publica, devem seguir pelo *lado direito* e não pelo esquerdo como regulamentado.

Os transgressores deste preceito regulamentar incorrem na pena de multa de 60000, alem da indemnisação e responsabilidade criminal a que ficam obrigados se derem origem a qualquer desastre. (Artigos 30 a 35 do mesmo Decreto).

### Afilamento de pezos e medidas

Pela portaria n.º 5.278 de 12 de Março proximo passado, publicada no «Diario d' Governo», n.º 69—1.ª serie—de 24 do mesmo mez, foi designada a letra V para servir durante o periodo que corre desde 1 de Maio de 1928 a 30 de Abril de 1929, no afilamento de todas e instrumentos de pezar e medir.

## CARTA

Snr. Redactor.

Um cantinho do seu jornal para cantar em final alinhavada prosa os feitos benemeritos de alguns cidadãos que caíram em Espozende como poderiam ter caído nas profundas dos infernos, e creia, que não se perdia nada.

Um dia destes, um Zé qualquer, foi ao Registo Civil e pediu duas certidões de obito e uma certidão de idade. O Zé tinha pressa; pediu urgencia, porque não estava para perder tempo a correr para Espozende, onde se deixa até o proprio cotão das algibeiras.

Passadas as certidões, pedida a conta o pobre Zé ficou estarrecido com a quantia apresentada.

Sabem quanto? Esta insignificancia: por duas certidões de obito, sem busca e por uma certidão de idade **cem escu-**

dos.

No entanto para segurança do benemerito passante... do conto do Vigario, perdão... das certidões, teve o cuidado de por nas de obito 750 cada e na de idade 900, quantias estas que tinham sob ellas a rubrica *Vale Souto*.

Como se vê, o muito excellentissimo empregado do Registo Civil, levou a mais, pela urgencia **76\$00 escudos**.

Supomos que o snr. Official do Registo Civil, desconhece as habilidades do seu empregado a que tem de por cobro imediatamente mandando-o a ares para a terra que lhe serviu de berço e onde com certeza fazem imensa falta as preclaras virtudes de tão inclito barão.

Como porém actualmente se fala muito em salvacão publica, o snr. ajudante do Registo Civil é de opinião que á salvacão publica se deve anticipar a salvacão particular e para elle é norma de vida o—*Salve-se quem poder*.—

Dizem-nos ainda que este caso não é unico. Sua Ex.<sup>a</sup> a qualquer pedido feito na repartição, responde sistematicamente—**venha cá d'aqui a oito dias** e se o Zé pede urgencia, cai-lhe sobre a cabeça um raio... duma conta que o fulmina.

Conhecido o mal resta esperar o remedio, e nós impacientemente vamos esperando a ver se... W.

### EXCESSO DE PUBLICIDADE

Doeram-se os de *O Cavado* com a nossa local assim epigrafada. E deram-nos uma resposta que, afinal, nada esclarece sobre o que pretendemos visar terminando-a com uma pontasinha de malidicencia para nós e apodando-nos de invejosos como se lá por casa houvesse coisa ou pessoa de maior e de vulto que nos cause inveja...

Era de esperar. Logo que aos pinpolhos se avermilharam as orelhas a resposta não podia ser outra.

Em vista disso, como elles não querem incidir luz sobre o assumpto, aclaremo-lo nós.

Atente o leitor:

Entre a correspondencia endereçada ao nosso jornal temos um postal chamando a nossa aten-

ção para um caso que, sendo verídico, como nos parece, constitue um abuso a que é preciso por cobro. E é que certa imprensa se atreve a exceder a publicação de anuncios beneficiadores do publico. Mas ha quem intenda que ha de partilhar desses beneficios...

Verificamos então que os colegas de *O Cavado*, tendo dado inserção, no seu n.º 442 a um edital da C. A. da Camara deste concelho, sobre o registo de vehiculos repetiram essa publicação no seu numero 443, **quando é certo que o faziam quatro dias depois de terminado o prazo para esse feito.**

Pode acreditar-se que a nossa Camara **autorizasse esse excesso de publicidade?** Nós não o cremos.

Xavier Viana, que é hoje vice-presidente da C. A. do nosso municipio, cidadão reto e zeloso nesse cargo e que assinou o edital, não autorizava semelhante publicação depois de expirar o prazo.

E afirmamo-lo porque lhe fazemos a justiça de o saber naquelle cargo com o decidido proposito de não consentir em manigancias de *afilhados* com prejuizo dos municipes ou da Camara.

### Roubo abandonado

Na ultima terça-feira, do lado de manhã, indo o sr. Adolfo Rodrigues Ferreira, negociante desta vila, com seu irmão, ver uma plantação de batata que tem no seu predio junto á estrada que vai desta vila a Barcelos, a pouco mais de um kilometro, ao atravessar por entre um vasto centeio encontrou em uma das margens 2 grandes sacos de espigas de milho que o mesmo calculou ali foi escondido e constituiu um roubo.

Este senhor participou o caso á Guarda Republicana do Posto desta vila que as guardou até altas horas da noite, de 3.ª para 4.ª feira a ver se os ladrões iam buscar e assim conseguiam apanhar os gatunos, mas estes não cahiram no laço, decerto por o caso ter sido divulgado.

Juntamente com esse roubo appareceu uma vara aguilhada e ferrada, que pode ser que seja conhecida.

O snr. Ricardino da Lomba, comandante do posto da G. N. R. desta vila pede-nos para que façamos publico d'este achado para ser reclamado pelo dono a quem ellas pertençam no posto da guarda onde se encontram, o que fazemos.

Bom era que se descobrisse o autor ou autores desta proesa que pode dar ou ser o inicio de uma quadrilha de futuro.

Depois de termos escrita esta noticia tivemos conhecimento por um lavrador de Gandra, que o roubo teve lugar n'aquella freguezia na noite de 2.ª para 3.ª na propriedade do snr. José Santa Marinha, penetrando os ladrões no seu eirado arrancaram algumas travessas do espigueiro de onde levaram alguns sacos de espigas, parte das quaes debulharam logo fora do eirado lançando os caroços dentro do mesmo, e levando roupa, sacos, uma vara, e outros objectos, parte dos quais foram encontrados como acima relatamos.

Este facto foi por nós relatado ao sr. Comandante da G. R., servindo-lhe o nosso esclarecimento para activar e facilitar a descoberta dos autores desse roubo.

### Festividade

Na freguezia de Vila Chã, teve lugar na ultima quinta-feira, a festividade da Hora, que foi muito concorrida.

### Passeio de estudo

Na ultima segunda feira foi esta vila visitada pelos alunos e alunas do Liceu Sá de Miranda, da cidade de Braga, acompanhados pelo snr. Dr. J. Duarte Carrilho e outros professores do corpo docente d'aquella Liceu.

Os alunos e professores visitaram os edificios mais importantes da vila, Fao, barra e instalações do farol da nossa barra, sendo sempre muito bem recebidos, partindo para Braga ás 5 horas da tarde.

A gente e os tempos são outros, e o favoritismo e as conveniencias dos menos zelosos passaram á historia. E' só compulsar alguns numeros dum colega visinho para reforçar o nosso testemunho...

Não se referiu, portanto, sem verdade, o signatario do postal ao **tal excesso de publicidade.**

E nós registamo-lo unicamente com o intuito de cohibir abusos e negocios de saco, e não para beliscar colegas que, á falta de argumentação lançam a mão á tanga da *honestidade* e dão-lhe uma sacudidela para encobrir sob a mesma como que as suas faltas e como se os semelhantes fossem para abi qualquer rebotinho da sociedade e julgando-nos, talvez, esquecidos do seu passado de rapaz, mais que *vulvel e irrequieto.*

Ora mais um caso para reforço e justificação deste:

Ha tempos, lemos num confrade, minhoto como nós, um suelto com aproximada analogia a este de que se trata e que em nenhum jornal vimos, senão em *O Cavado*.

Nada mais, nada menos que o desdobramento das palavras nos anuncios judiciaes, pela forma seguinte:

«Verifiquei  
a exactidão  
«O Juiz de Direito,  
«O Escrivão de Direito.

Deu este *invento* do colega muito nas vistas do jornalismo de verdade, que se ocupou dele e o sensurou. E não era para menos. Porque era queijo:

Comer por cada linha, ou espaço de linha, mais uns tantos escudos em beneficio do proprietario do jornal e com prejuizo do depauperado contribuinte, já sobrecarregado de alcavalas e com uma justiça cara.

Nessa ocasião, *O Cavado* não *tugiu nem mugiu*... com receio de que as autoridades judiciaes lhes fizesse repor a importancia das linhas que contara a mais? Talvez.

E vae d'ahi não encarapuçou, como se a carapuça não fosse para elle...

O *genial invento* teve imitadores, por ventura mais rapaces ainda, mas veio o governo pelo respectivo ministerio e cortou o abuso, suprimindo os anuncios.

Eis no que deu a esperpeza de rato dos quasi invisiveis satélites da *liberal* democracia indigena que ia comendo... comendo... sem se lembrar que a *gemela politica* local foi chão que deu *uvas* e agora nem *leitugas*...

Ora tudo isto, aqui á pureza e sem refulhos, não é dito por mal ao colega de *O Cavado*.

Conhecemo-lo muito bem desde a sua vida de rapaz e de nosso empregado. E, actualmente, como dirigente do regularmente redigido semanario com quem temos mantido relações de boa camaradagem, a que não tem correspondido, dirigindo-nos da forma que ás vezes se nos dirige.

Até parece que tomou isso por vicio...

E já agora e para esclarecermos o caso, possivelmente melhor, temos que contestar a autorisação da camara para a inserção de anuncios seus fora do prazo porque nem os autorizou e, conseqüentemente não se responsabilisa pelo seu pagamento.

Quanto á insinuação que nos faz de que não se publicam sem a *devida autorisação*, como ha quem o tenha feito, garantimos, sem receio de desmentido por parte

da coletividade referida, que nunca publicamos no nosso jornal quaesquer anuncios para que a mesma nos pedisse publicidade e sem cobrarmos alguma importancia.

Fazemo-lo, como ultimamente ao *Edital* para branqueamento dos predios, porque sabemos que a verba para anuncios é exigua e porque a divulgação do pedido da camara é justo e preciso e merece a maior expansão.

E' isto a verdade sem receio de contestação de *gregos e troianos*.

## Canção da Fé

Ao nosso pescador.

Nossa Senhora da Saude  
Que da nossa alma és padroeira.  
—Livrae-nos das agonias...  
Dai-nos vida lisongeira.

Oh Senhora estremecida  
Co'a força do Vosso Amor  
Protegei a nobre vida  
Do nosso audaz pescador.

De cima do teu altar  
Donde estas a olhar para nós  
Velae pelo homem do mar  
Que ele velará por Vós.

Virgem Senhora da Saude  
Ofereço-vos meu coração  
Para que o possaes livrar  
De todo mal e aflicção.

Armindo Eiras

## AOS AMIGOS DE ESPOZENDE

Acendei vossa lanterna  
Para verdes o bairrismo  
Junto com patriotismo  
Mesmo fóra da caserna...

Levantai vossa viseira...  
Dai-me assim a vossa mão;  
E dizei do coração  
Se gostais do Armindo Eiras.

Eu por mim, posso dizer,  
Pois não sou um despeitado,  
Muito o tenho consagrado...  
E mais que não sei fazer.

Qual de vós—ó meus amigos—  
Dá valor inutilmente  
A quem fala mas não sente...  
Factos novos... ou antigos?

Olhai que este vosso Armindo  
Não se firma em vão cultura  
Pois para fazer figura  
Quer os nobres assistindo...

Quer a força... consagrada  
No progresso desta terra:  
—Eis o que seu peito encerra  
Que o conduz a boa estrada...

ZÉFIRO.

## ANIVERSARIO

Salvê 18-5-928, mês de candeira e de Maria, Maio florido e sorridente embalado com o aroma e frescura da suave primavera. E' nesta data que a minha presada amiguinha Maria Faria Borda colhe mais um botao de rosa no jardim da sua existencia. Permita Deus que esta alegre e feliz data se repita por muitos anos cheios de felicidades.

A' minha boa amiguinha e a seus carinhosos pais transmito os meus respeitosos cumprimentos por tão festiva data.

Amiga certa M. E. F.

Fão, 18 de Maio de 1928

**A' ULTIMA HORA:** Chega até nós a noticia de que está na forja a supressão da posta rural de S. Claudio. A ser verdade convém obstar a isso porque é um atraso progressivo para o nosso concelho e um grande prejuizo para todas as freguezias que ha muito anos estão de posse deste grande beneficio. Alerta patriotas.

## Carta de Fão

Pelas gazetas veio ao meu conhecimento, que o sr. Governador Civil de Viana do Castelo fora a Braga conferenciar com o illustre Governador e varias Camaras deste distrito, no intuito de todas as Camaras do norte contribuirem com certas percentagens para as obras do porto de Viana.

Que lhe parece, meu Velho Espozendense?!

Esta nem ao Diabo lembrava. Pois lembrou ao Snr. Governador Civil de Viana! Já é ser audacioso, inteligente e patriota!...

Eu, ao ler esta impressionante noticia, tive a visao de que Braga ia ser vigairisada mais uma vez.

A primeira vigairisada foi actualisada pelo sr. Sousa Magalhães, primeiro concessionario da linha ferrea do Vale do Cavado, que, por artes de berliques e berloques, levou a Camara de Braga, imparceirada com as Camaras de Barcelos, Pova do Varzim e de Espozende, irem por trez vezes a Lisboa, e a sua custa, desincrar do ministerio do Comercio a concessão da referida Linha.

A certa altura, um pobre Diabo, conuido da triste figura que faziam estas Camaras, e munido de documentos autenticos, caiu na patetice de ir a Braga admoestar a Camara, de que era vigairisada; que seria mais honroso e patriotico desfazer-se do compromisso tomado, e envidar o seu alto valimento a favor do porto dos Cavalos de Fam, que por sua vez, traria a linha ferrea, sem andar a correr para Lisboa, com o chapau na mão.

E sabe, meu velho Espozendense, quais foram os agradecimentos? Foi despedir o pobre Diabo com um sorriso amarelo e uma pancadinha nas costas.

Mas, agora, este pobre Diabo ri-se deles e não lhes dá quatro palmadas por não os apanhar a geito.

Eu não quero com isto incriminar Braga pela sua incuria, pela sua apatia e negligencia; quero, apenas, significar, que Braga é toda caridade! Chega a desinteressar-se do que é seu, para se interessar do que é dos outros. Isto, é que é caridade!...

Já S. Paulo dizia: Se fizeres boas obras, e não tiveres caridade, nada te aproveitam.

Braga, toda embebida na vida contemplativa, é uma santa desdeixada do mundo. Não se importa que a roubem, que a iludam, que a vigairisem. Tudo sofre pelo divino amor de Deus.

E' assim, meu Velho Espozendense, que se ganha o ceu; e tudo mais são historias.

Egualmente, não quero in-

criminar o snr. Governador Civil de Viana pela sua andacia; antes é digno de todo louvor e aplauso, por dar uma reverenda lição de civismo a todos os seus colegas.

A exemplo do sr. Governador Civil de Viana, estou a ver, com estes olhos que a terra hade comer, o Snr. Governador Civil de Braga convocar as Camaras do seu distrito, convencendo-as a confedaram-se para levar a efeito o decantado porto dos Cavalos de Fam.

Infinitas vezes tenho dito—e nunca contradito—que só nos pode salvar da flagrante crise comercial, industrial e agricola um porto de primeira ordem na costa norte. Portos de segunda ordem temos bastantes.

Agora, sempre é certo o porto dos Cavalos de Fam.

Agora, estamos com gente que sabe e pode salvaguardar os interesses do distrito.

O porto de Viana, toda a gente sabe, que não ostenta os predicados, que a Tecnologia moderna requer para porto de primeira ordem.

Porisso, todo dinheiro, infundido e a infundir nas obras do porto de Viana, é dinheiro lançado ao fundo do mar.

Olho vivo!!!

Chaves Coupon.

## ANUNCIOS

Chamamos a atenção do publico, das corporações desta vila e dos magistrados judiciaes para os preços dos anuncios do nosso jornal comparados com os de outros congêneres locais.

As entidades visadas em beneficio dos seus constituintes devem preferir os jornais de maior circulação, tanto no concelho como fóra dele, os mais antigos e de maior publicidade e especialmente onde os preços dessas publicações sejam mais modicas, a não ser que hajam interesses a satisfazer.

**Tinta para marcar roupa**—A melhor marca, franceza, de Alexander, vende-se com 30 º/ a menos do que em outra parte. Resultado garantida.

## Cães Hidrofobos

D'ora avante serão pagas, pelos donos dos cães hidrofobos, todas as despesas a fazer com as pessoas mordidas.

As Camaras que não obrigarem rigorosamente o uso do açamo, também pagarão parte das despesas a fazer.

## S. Roque

A comissão que este ano está encarregada dos festejos ao milagroso S. Roque, que se venera no lugar deste nome, na freguezia das Marinhas, partici-

pa-nos que as mesmas festas terão lugar nos dias 27 e 28 do corrente com o maximo brilhantismo e com duas das mais afamadas bandas de musica do Minho.

O local é convidativo.

## Official de justiça

Para preenchimento da vaga de official de justiça que existia n'esta comarca, occupado interinamente pelo snr. Francisco Lopes da Silva Miranda, acaba o «Diario do Governo» de inserir a sua nomeação definitiva para o referido lugar, o que muito nos apraz registar, apresentando-lhes os nossos sinceros parabens.

## HA DE TUDO NA HAVANEZA

Harpagão, o avarento,  
Apesar da avareza  
Vae comprar o sortimento.  
Tudo que ha na Havaneza.

Marcial Fêro Guerreiro,  
Homem de grande fereza,  
Compra o sortimento inteiro,  
Tudo que ha na Havaneza.

Até o proprio Fartura,  
E a sua fartureza,  
Grita ser de grande dura  
Tudo o que ha na Havaneza.

Até mesmo o Picau,  
Com aquella madureza,  
Vae comprar, vejama o marau,  
Tudo o que ha na Havaneza.

Vejam lá! até o Povila,  
Afirma com toda a certeza,  
Berrando, qual cão de fila:  
E' tudo bom na Havaneza.

Vem de lá o mesmo Boca,  
Correndo com gran presteza,  
Vamos todos, todos toca  
A ir comprar na Havaneza.

Corre de lá a Ana Tola,  
(Cheirando mal, que prestesal  
A dizer: ninguém me enrola.  
Pois, vou comprar na Havaneza.

Poeta Coxo

**XAVIER VIANNA**  
SOLICITADOR

Encarrega-se de todos os assumptos forenses, no seu escriptorio a rua 1.º de Dezembro (antiga Direita) em frente à Camara Municipal.

## Diz-se...

Que a Camara, para atender aos pedidos que tem recebido, para que o mercado diario vá para o antigo local, em vista do actual ficar longe do centro da vila, resolveu montar carreiras de camionetes, para os frequentadores do mesmo, não cançarem as perninhas...

Achamos justo e aplaudimos de todo o coração.

Diz-se mais que a mesma Camara, resolveu crear uma creche ou melhor um lactario; para fornecer leite às criadinhas dos reclamantes do mercado ficar longe, para evitar que exfalem do peito, com a longa caminha diaria.

Diz-se tambem que os tamanqueiros e alpercateiros, exultam de contentes, pois com a distancia a percorrer para ir ao mercado, a freguezia é em peuca...

E só assim, a rir, é que se tolera que haja quem ache longe o mercado, que fica, a distancia do antigo, o maximo de 100 metros.

Elle ainda ha muito ingenuo no mundo.

Stultarum infinitus est numerus», diz o ditado latino.

## PELO CONCELHO

### Carta de Fão

**Festa**—Foi ontem aqui festejada, com missa solene exposição e sermão, a Santa Terezinha do Menino Jesus.

Foi orador o Rev.mo Snr Arcipreste.

**Baptisado**—Foi ha dias baptisada uma creancinha filha de José Gomes Solinho e Maria G. de Oliveira.

**Primeira Comunhão**—No dia 17, um grupo de creanças, fez a sua 1.ª Comunhão.

**Para fóra**—Estiveram em Lisboa, onde demoraram alguns dias o sr. Manoel Pinheiro Borda e sua ex.ma esposa.

—Encontra-se nas suas propriedades do Douro o sr. João Gonçalves Simões.

—Vimos em Fão, onde se demorou alguns dias a ex.ma esposa do sr. Doutor João Baptista, muito digno Comandante da Guarda Nacional Republicana em Evora..

C.

BELINHO, 18 DE MAIO

Baptizou-se na igreja desta freguesia, uma creança do sexo masculino, filha do nosso amigo snr. Manoel Ribeiro Coutinho, quem foi posto o nome de José Ribeiro Coutinho Junior.

Foram padrinhos Manoel Fernandes Pereira e sua esposa, Rosa Pereira Lima.

Melhorou bastante o estado do tempo, pelo que já se nota mais esperança nos vinhos e nos campos.

Dizem que algum vinho que estava nascido já se inutilizou com o mau tempo.

—O vinho das adégas regula por 500.000 o melhor.

—O milho já custa 17.000 cada alqueire de 17.1400.

C.

**Casa «HAVANEZA»**

Em exposição  
Bicicletas de corrida e de passeio  
Vende a prompto pagamento e a prestações.

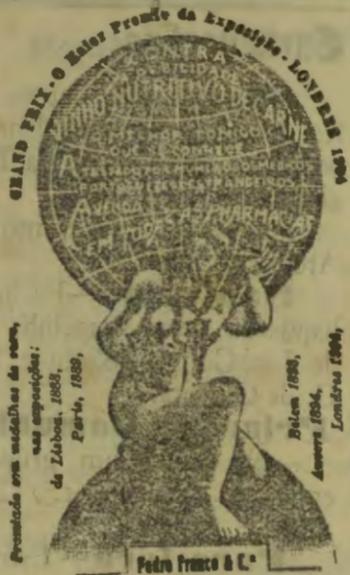
**Papel plissado**

Que serve para muitas applicações, em todas as côres e mais fina, a preços sem rival por peça ou ao metro. Grande sortido

**GAZOMETRO**

Vende-se um Gazometro de acetilene, de folha de ferro, quasi novo, com seus pertences, por modica quantia.

N'esta typografia se dão informes e preço.



Rua de Belem, 147 - LISBOA

**Venda de Propriedades**

Na freguezia de Palmeira, a dois paços desta vila, vendem-se diversas propriedades de lavradio, com arvoredos de vinho, frutas, etc, as quaes são de boa qualidade de terra. E' dinheiro bem empregado.

Quem pretender comprar pode pedir informações nesta redacção que prontamente lhes serão fornecidas.

**Casa «HAVANEZA»**

Depositaria no concelho da

Empreza Fabril Portuense  
Vinhos do Porto—Cervejas—Laranjadas—Licores.

Lacre em todas as côres, go-marabica em frascos, lapis Faber, canetas elegantes, aparos de todos os gostos, papel em caixas, prende papeis, giz, tintas alemãs e nacionaes, só à venda na Livraria Espozendense.

**PASSAPORTES**

**Agencia Brazil**

DE

ANTONIO LOPES RODRIGUES D'AREIA

Preferir esta Agencia é ter a certeza de ir ao seu destino dentro da maior legalidade.

Antonio Lopes Rodrigues d'Areia.

**POR 4\$00!**

Uma elegante caixa de papel com 50 envelopes forrados e 50 folhas de papel branco, á venda, na nossa Livraria—Rua Direita.

**Joel de Magalhães**

MEDICO

Consultas das 9 ás 12.

Rua Barão de Espozende.

**Papel de chupar**

Em diferentes cores, o que ha de melhor a preços reduzidos.

**EDITAL**

N.º 17

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do concelho de Espozende:

FAZ publico para os fins e efeitos determinados na lei, que por deliberação tomada em sessão ordinaria de 7 do corrente, foram agravados os impostos indirectos abaixo designados pela forma seguinte:—O vinho verde com mais \$05 sobre a litro, ficando portanto a ser de \$10;—O imposto sobre o vinho maduro com mais \$05 tambem sobre o litro, ficando portanto a ser de \$20;—O imposto sobre aguardente, genebra, licor e mais bebidas espirituosas com mais \$60 sobre o litro, ficando, portanto, a ser de 1\$00.

E para constar se affixou o presente e outros de

igual teor nos lugares do costume.

Espozende, 8 de Maio de 1928.

Eu, José Augusto de Almeida Abreu, chefe de secretaria o subscrevo

O Vice-Presidente,

XAVIER VIANA.

**Casa «HAVANEZA»**

A chegar breve um lindo e variado sortido de

**ALPERCATAS**

com sola de borracha.



**Fariña Peltoral Ferruginosa da Farmacia Franço**

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizada e privilegiada.

Pedro Franco & C.

DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

**GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.**  
**Xarope Peitoral James**  
Premiado em todas as exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Bruxellas 1895, Antwerp 1895, London 1904, Rio de Janeiro 1904, etc.  
Heróico contra todas as afecções dos órgãos respiratorios, taes como: tosse rebelde ou convulsiva, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas.  
Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.  
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS  
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS  
PEDRO FRANCO & C.  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

**CASA «Havaneza»**

Stock de pneus Dunlop, Michella, Firestone—Goodycar—Englebert—Gasolina «SHELL».

Um lindo livro

**Violetas Dispersas**

(VERSOS)

—DE—  
Maria da Silva Vieira

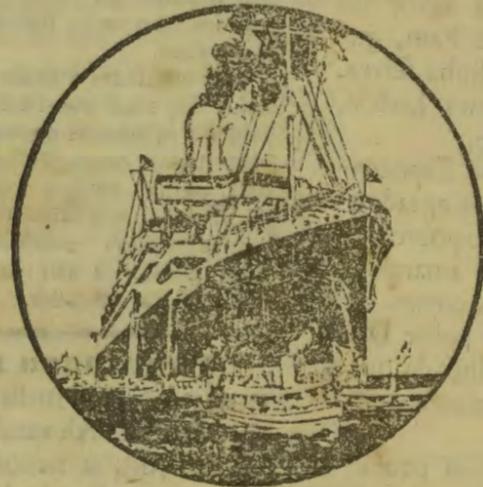
Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel acetinado, com o retrato da extincta.

PREÇO..... 2\$50 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura de uma lapide commemorativa.

A' venda em todas as livrarias do paiz em Espozende na Typografia Espozendense, de José da Silva Vieira.

**MALAREALINGLEZA**



**Paquetes correios a sahir de Leixões**

DESEADO em 29 de Maio para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres  
DESNA em 13 de Junho para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres  
DEMÉRERA, em 11 de Julho para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos-Ayres

**Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:**

ARLANZA em 28 de Maio para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ALMANZORA, em 18 de Junho para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ALCANTARA em 30 de Junho para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir a UNICOS agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

17, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.